



# OBJETIVO

ITA  
Português

12



Actinídeos      Sólidos

terrosos      Outros metais

ção      Não-Metais

    Gases nobres

24 <b>Cr</b> Cromo 51.9961	25 <b>Mn</b> Manganês 54.938045	26 <b>Fe</b> Ferro 55.845	27 <b>Co</b> Cobalto 58.933200	28 <b>Ni</b> Níquel 58.6934	29 <b>Cu</b> Cobre 63.546	30 <b>Zn</b> Zinco 65.38	31 <b>Ga</b> Gálio 69.723	32 <b>Ge</b> Germânio 72.64	33 <b>As</b> Arsênio 74.9216	34 <b>Se</b> Selênio 78.96	35 <b>Br</b> Bromo 79.904	36 <b>K</b> Potássio 39.0983
42 <b>Mo</b> Molibdênio 95.94	43 <b>Tc</b> Técnetio (98)	44 <b>Ru</b> Rútenio 101.07	45 <b>Rh</b> Ródio 102.90550	46 <b>Pd</b> Paládio 106.42	47 <b>Ag</b> Prata 107.8682	48 <b>Cd</b> Cádmio 112.411	49 <b>In</b> Índio 114.818	50 <b>Sn</b> Estanho 118.710	51 <b>Sb</b> Antimônio 121.757	52 <b>Te</b> Telúrio 127.60	53 <b>I</b> Iodo 126.905	54 <b>Xe</b> Xenônio 131.29
74 <b>W</b> Tungstênio 183.84	75 <b>Re</b> Rênio 186.207	76 <b>Os</b> Ósmio 190.23	77 <b>Ir</b> Írídio 192.222	78 <b>Pt</b> Platina 195.084	79 <b>Au</b> Ouro 196.96657	80 <b>Hg</b> Mercúrio 200.59	81 <b>Tl</b> Telúrio 204.3833	82 <b>Pb</b> Chumbo 207.2	83 <b>Bi</b> Bismuto 208.9804	84 <b>Po</b> Polônio 209	85 <b>At</b> Astato 210	86 <b>Rn</b> Radônio 222





## MÓDULO 23

## Vidas Secas

*O círculo de luz aumentou, agora as figuras surgiam na sombra, vermelhas. Fabiano, visível da barriga para baixo, ia-se tornando indistinto daí para cima, era um negrume que vagos clarões cortavam. Desse negrume saiu novamente a parolagem mastigada.*

*Fabiano estava de bom humor. Dias antes a enchente havia coberto as marcas postas no fim da terra de aluvião, alcançava as catingueiras, que deviam estar submersas. Certamente só apareciam as folhas, a espuma subia, lambendo ribanceiras que se desmoronavam.*

*Dentro em pouco o despotismo de água ia acabar, mas Fabiano não pensava no futuro. Por enquanto a inundação crescia, matava bichos, ocupava grotas e várzeas. Tudo muito bem. E Fabiano esfregava as mãos. Não havia o perigo da seca imediata, que aterrorizara a família durante meses. A catinga amarelecera, avermelhara-se, o gado principiara a emagrecer e horríveis visões de pesadelo tinham agitado o sono das pessoas. De repente um traço ligeiro rasgara o céu para os lados da cabeceira do rio, outros surgiram mais claros, o trovão roncara perto, na escuridão da meia-noite rolavam nuvens cor de sangue. A ventania arrancara sucupiras e imburanas, houvera relâmpagos em demasia – e sinha Vitória se escondera na camarinha com os filhos, tapando as orelhas, enrolando-se nas cobertas. Mas aquela brutalidade findara de chofre, a chuva caíra, a cabeça da cheia aparecera arrastando troncos e animais mortos. A água tinha subido, alcançado a ladeira, estava com vontade de chegar aos juazeiros do fim do pátio. Sinha Vitória andava amedrontada. Seria possível que a água topasse os juazeiros? Se isto acontecesse, a casa seria invadida, os moradores teriam de subir o morro, viver uns dias no morro, como preás.*

*Suspirava atijando o fogo com o cabo da quenga de coco. Deus não permitiria que sucedesse tal desgraça.*

Graciliane Ramos

1. (MODELO-ITA) – Releia o contexto em que aparecem expressões como “figuras”, “da barriga para baixo”, “negrume” e “parolagem”. Tais expressões indicam uma tendência da prosa neorrealista em
- suprir a pobreza da realidade com os dados do sonho.
  - acrescentar à realidade as cores que lhe faltam.
  - explorar as possibilidades da relação entre a parte e o todo.
  - conferir ao mundo um caráter melancólico e sombrio.
  - explorar as possibilidades do silêncio.

2. (MODELO-ITA) – Assinale a alternativa correta.
- Não há referência metalinguística.
  - Fabiano não via a hora em que acabasse a chuva.
  - A chuva excessiva havia provocado horríveis pesadelos.
  - Fabiano pensava no que iria fazer depois de o perigo da seca ter sido afastado.
  - A chuva durava já alguns dias.

3. **(MODELO-ITA)** – A caatinga amarelecera, avermelhara-se, o gado principiara a emagrecer e horríveis visões de pesadelo tinham agitado o sono das pessoas.

Todos os verbos dessa passagem estão no mesmo tempo. Com isso o autor quer mostrar que no texto

- a) que os fenômenos referidos na passagem se deram simultaneamente aos eventos antes mencionados, referentes à chuva.
- b) que a reação das pessoas é anterior aos eventos da natureza.
- c) que a natureza já vinha há algum tempo indicando sinais de chuva.
- d) que os fenômenos tinham ocorrido antes da chuva.
- e) que o passado condiciona o presente.

4. **(ITA)** – Da leitura do texto podemos deduzir que:

- a) para Fabiano e sua família, Deus é a única esperança.
- b) o comportamento habitual da natureza em Vidas Secas liga-se à implacabilidade do sol.
- c) não há nas personagens nenhum vestígio de formas de sociabilidade.
- d) a dureza das circunstâncias não consegue destruir nas personagens de Vidas Secas um fundo de otimismo.
- e) a estagnação de uma família em um só lugar do espaço é o grande tema de Vidas Secas.

5. **(MODELO-ITA)** – Desse negrume saiu novamente a parolagem mastigada.

Essa frase aponta para um dos motivos dominantes em Vidas Secas:

- a) O silêncio que a natureza impõe aos membros da família.
- b) A dificuldade no uso da linguagem.
- c) Os efeitos da fome sobre a articulação das palavras.
- d) A tagarelice brilhante de Fabiano, contraposta ao silêncio esperançoso de sinha Vitória.
- e) O divórcio entre a linguagem e o ambiente.

6. **(MODELO-ITA)** – A frase “Se isto acontecesse, a casa seria invadida” revela um procedimento, frequentemente empregado por Graciliano Ramos, por meio do qual o discurso do narrador relata a fala ou o pensamento da personagem. Trata-se de

- a) discurso direto.
- b) discurso indireto.
- c) supressão de onisciência.
- d) discurso indireto livre.
- e) monólogo da personagem em voz alta.

## MÓDULO 24

**INTRODUÇÃO:** Leia o texto a seguir para responder as questões de números 07 e 11.

*Sob a ótica do senso comum, conhecimento tem a ver com a familiaridade. O conhecimento, diz a linguagem comum, é o familiar. Se você está acostumado com algumas coisas, se você lida e se relaciona habitualmente com ela, então você pode dizer que a conhece. O desconhecido, por oposição, é estranho. O grau de conhecimento, nessa perspectiva, é função do grau de familiaridade: quanto mais familiar, mais conhecido. Daí a fórmula: “eu sei = estou familiarizado com isso como algo certo”. Mas se o objetivo revela alguma anormalidade, se ele ganha um aspecto distinto ou se comporta de modo diferente daquele que estou habituado, perco a segurança que tinha e percebo que não o conhecia tão bem quanto imaginava. Urge domá-lo, reapaziguar a imaginação. Ao reajustar minha expectativa e ao familiarizar-me com o novo aspecto ou novo comportamento, recupero a sensação de conhecê-lo.*

*Sob a ótica de abordagem científica, contudo, a familiaridade é não só falha como critério de conhecimento como ela é inimiga do esforço de conhecer. A sensação subjetiva de conhecimento associada à familiaridade é ilusória e inibidora da curiosidade interrogante de onde brota o saber. O familiar não tem o dom de se tornar conhecido só porque estamos habituados a ele. Aquilo a que estamos acostumados, ao contrário, revela-se com frequência o mais difícil de conhecer verdadeiramente.*

(Eduardo Giannetti, Autoengano, p. 72.)

7. **(MODELO-ITA)** – Segundo o auto texto,

- quanto mais familiar o que estudamos, mais fácil é conhecê-lo.
- a imaginação é importante para entender o que conhecemos.
- aquilo que é habitual leva ao verdadeiro conhecimento.
- em ciência, deve-se desconfiar daquilo que é familiar.
- não é reciprocidade entre conhecimento e a sensação de paz.

8. **(MODELO-ITA)** – Segundo Giannetti, o senso comum

- deve ser levado em conta em situações familiares.
- é o inverso daquilo que é familiar e não-científico.
- define que algo é certo, em termos de ciência.
- é prejudicial à ótica da abordagem científica.
- tem a função de domar e inverter a realidade.

9. **(ITA)** – Analise a alternativa em que há palavras que apresentam o mesmo processo de derivação das palavras destacadas no trecho a seguir: ... conhecimento tem a ver com a familiaridade.

- É fatal ficarmos tristes diante daquilo que é efêmero.
- Uma bela face humana vai um dia ficar velha e menos bela.
- Mas a transitoriedade lhe empresta renovado encantamento.
- Uma flor que dura apenas uma noite não parece menos bela.
- Uma bela obra de arte não tem limitação de tempo e espaço.

10. **(MODELO-ITA)** – Assinale a alternativa em que há uso do sentido não literal das palavras.

- a) Ao reajustar minha expectativa...
- b) A sensação subjetiva de conhecimento...
- c) Aquilo a que estamos acostumados...
- d) O grau de conhecimento, nessa perspectiva...
- e) Urge domá-lo, reapaziguar a imaginação.

11. **(MODELO-ITA)** – Assinale a alternativa que mantém o sentido e a construção sintática do trecho: *se ele ganha um aspecto distinto, perco a segurança que tinha.*

- a) Embora ele ganhe um aspecto distinto, perco a segurança que tinha.
- b) Mas ele ganha um aspecto distinto, aí perco a segurança que tinha.
- c) Ele ganha, contudo, um aspecto distinto, e perco a segurança que tinha.
- d) À medida que ele ganha um aspecto distinto, perco a segurança que tinha.
- e) Uma vez que ele ganhe um aspecto distinto, perco a segurança que tinha.

**INTRODUÇÃO:** Leia o texto a seguir para responder as questões de números 12 e 16.

*Houve um tempo em que a minha janela se abria para um chalé. Na ponta do chalé brilhava um grande ovo de louça azul. Nesse ovo costumava pousar um pombo branco. Ora, nos dias límpidos, quando o céu ficava da mesma cor do ovo de louça, o pombo parecia pousado no ar. Eu era criança, achava que essa ilusão maravilhosa, e sentia-me completamente feliz.*

*Houve um tempo em que minha janela dava para um canal. No canal oscilava um barco. Um barco carregado de flores. Para onde iam aquelas flores? quem as comprava? em que jarra, em que sala, diante de quem brilhariam, na sua breve existência? e que mãos as tinham criado? e que pessoas iam sorrir de alegria ao recebê-las? Eu não era mais criança, porém minha alma ficava completamente feliz. [...]*

*Mas, quando falo dessas pequenas felicidades certas, que estão diante de cada janela, uns dizem que essas coisas não existem diante das minhas janelas, e outros, finalmente, que é preciso aprender a olhar, para poder vê-las assim.*

(Cecília Meireles, A arte de ser feliz.

Em Escolha seu sonho, p. 24.)

12. **(MODELO-ITA)** – A alternativa que sintetiza mais adequadamente o conteúdo do texto de Cecília Meireles é:

- a) Quase sempre, água mole em pedra dura tanto bate até que fura.
- b) Os olhos somente veem aquilo que nossa mente está preparada.
- c) Ceda à tentação; pode ser que ela não se apresente novamente.
- d) Aquilo que os nossos olhos não veem o nosso coração não sente.
- e) Quem é inteligente não se aborrece em nenhuma circunstância.

13. **(MODELO-ITA)** – Assinale a alternativa em que o emprego do verbo dar se aproxima mais da maneira como é empregado no trecho:

Houve um tempo em que minha janela dava para um canal.

- a) Às vezes, minha imaginação dava com ela a sorrir ao meu lado.
- b) Faz um ano que seu amigo não dá sinal de vida.
- c) Deu na televisão que vai chover amanhã à tarde.
- d) No final da corrida, Felipe Massa deu tudo o que pôde.
- e) É preciso dar andamento àquele seu projeto.

14. **(MODELO-ITA)** – Assinale a alternativa em que o trecho – Eu não era mais criança, porém minha alma ficava completamente feliz – está parafraseado por meio de uma subordinação.

- a) Eu não era mais criança, mas minha alma ficava completamente feliz.
- b) Eu não era mais criança, todavia minha alma ficava completamente feliz.
- c) Embora eu não fosse mais criança, minha alma ficava completamente feliz.
- d) Eu não era mais criança, minha alma ficava, entretanto, completamente feliz.
- e) Eu não era mais criança; minha alma, contudo, ficava completamente feliz.

15. **(ITA)** – Assinale a alternativa em que as palavras estão acentuadas graficamente pelas mesmas regras por que estão acentuadas, respectivamente, em: chalé, céu, existência.

- a) atrás, troféu, próprio.
- b) três, sábado, evidência.
- c) Jaú, caráter, máscara.
- d) pré-requisito, ruína, vários.
- e) fé, mídia, competência.



## exercícios-tarefa

### ❑ MÓDULO 23

1. Faça um comentário sucinto sobre a organização sintática das orações no primeiro parágrafo.

### ❑ MÓDULO 24

1. Na expressão um grande ovo de louça azul, o adjetivo azul tanto pode estar modificando louça quanto ovo de

louça. Nesse caso, não há prejuízo para o entendimento do texto. Nem sempre, contudo, isso acontece. Assinale a alternativa em que o sentido se modifica conforme o adjetivo afete palavras diferentes.

- a) Procuram-se vendedores de motos reconcionadas.
- b) Vendem-se meias para crianças brancas.
- c) Apoiamos as medidas da comissão nova.
- d) Vivemos uma época de mudança bruscas.
- e) Fundou-se uma ONG de intenções nobres.

## resolução dos exercícios-tarefa

### ❑ MÓDULO 23

1) **Predominam as orações coordenadas e períodos relativamente curtos. Essa estrutura é recorrente no livro não só nas orações como também na justaposição dos capítulos.**

### ❑ MÓDULO 24

1) **O adjetivo brancas, caracterizando tanto meias quanto crianças, provoca um sentido dúbio, porque não se sabe a que substantivo ele se refere: meias brancas ou crianças brancas.**

**Resposta: B**

